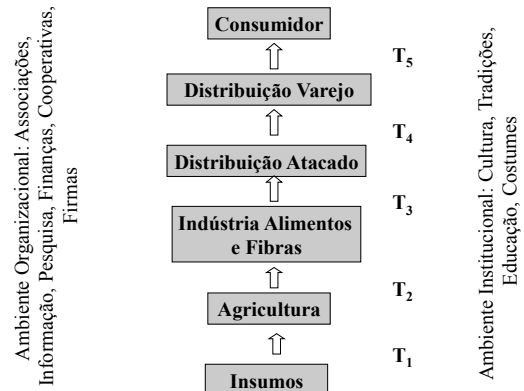


Les 590 Organização Industrial

Nova Economia Institucional Ambiente Institucional

Márcia A. F. Dias de Moraes
12/04/16

Sistemas Agroindustriais e Transações Típicas



A Nova Economia das Instituições

Principais correntes (complementares)

- Instituições de Governança (Economia dos Custos de Transação) (Williamson, 1985)
- **Ambiente Institucional** (North, 1990; Joskow, 1995)

A Nova Economia das Instituições

Objetivo central

- NEI: Explicar o que são *instituições*, como elas *surtem e evoluem*, a que propósitos *servem*, *como se alteram* e *como se comportam* (Klein, 2000)
- Teoria Neoclássica: entender como o sistema de preços coordena os recursos, que não é como funciona o mundo real das firmas (Demsetz, 1983)

NEI muda as hipóteses padrões da Teoria Neoclássica:

- Racionalidade ilimitada
- Transações são sem custos

Ambiente Institucional Douglas North

- Linha de pesquisa: relação entre instituições sociais e desenvolvimento econômico
- Prêmio Nobel em 1993
- As instituições (jurídicas, políticas, econômicas, etc) influenciam o desenvolvimento econômico

Instituições

- A operação e eficiência de um sistema econômico são limitados pelo conjunto de instituições existentes
- “As instituições são as regras do jogo numa sociedade; mais formalmente representam os limites estabelecidos pelo homem para disciplinar as interações humanas” (North, 1991, p.7)

Instituições

- ⇒ Reduzem a incerteza
 - ⇒ Provêm uma estrutura para a vida cotidiana
 - ⇒ São um guia para as interações humanas
- Existem regras para:
- ⇒ Comprar um carro
 - ⇒ Comprar laranjas
 - ⇒ Emprestar dinheiro
 - ⇒ Montar um negócio
- Em Blangadesh as regras são diferentes das americanas ...

Principal papel das instituições

- ⇒ Diminuir a incerteza da sociedade (porque estabelecem uma *estrutura estável* – não necessariamente eficiente - para as relações humanas)
- ⇒ São estáveis, mas podem mudar ao longo do tempo

Instituições

- As instituições podem ser:
 - informais: sanções, tabus, costumes, tradições e códigos de conduta;
 - formais: constituição, leis e direitos de propriedade.
 - Definição abrangente: contempla todos os tipos de elementos sociais que funcionam como invólucro para as atividades
- ⇒ As instituições podem promover ou retardar o desenvolvimento econômico

Instituições x Enquadramento (Enforcement)

- Parte essencial do funcionamento das instituições são decorrentes dos custos existentes das violações e dos sistemas de punições
- Ex: cartéis, concorrência pública, Código Florestal

Instituição ≠ Organização

- Instituições:** são as regras que determinam como o jogo será jogado
- Objetivos das Instituições: definir como o jogo será jogado
- Organizações:** são os jogadores (atores)
- Objetivos da Organização (do time): ganhar o jogo, considerando as regras estabelecidas (combinando estratégias, habilidades, coordenação)
- ⇒ Podem seguir as regras ou não ...

Organizações

Organizações incluem:

- ⇒ Corpo político (senado, câmaras, agências reguladoras ...)
 - ⇒ Corpo social (igrejas, clubes, associações atléticas ...)
 - ⇒ Corpo econômico (firmas, traders, fazendeiros, cooperativas ...)
- ⇒ grupos de indivíduos com objetivos comuns

Mudanças no Sistema Econômico e Custos de Transação

- Variações não antecipadas nas instituições:
- a) Implicam em modificação nas transações existentes
 - b) Revisão dos contratos
 - c) Mudança nos Custos de Transação



Modificações na forma organizacional

Aplicações

Moraes, 2000

A desregulamentação do setor sucroalcooleiro do Brasil

Pitelli, 2005

Sistema agroindustrial brasileiro da carne bovina: análise do impacto das mudanças institucionais européias sobre a estrutura de governança

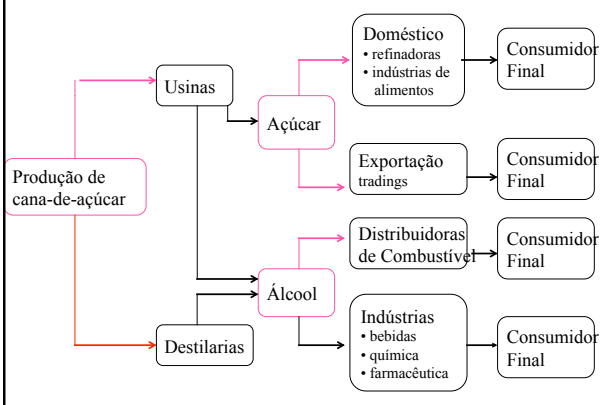
Dissertação Luciano Rodrigues

Pergunta: Por que as empresas utilizam arranjos distintos para governar transações semelhantes?

Objetivo: entender as causas que condicionam o emprego de arranjos distintos entre as usinas/destilarias na coordenação vertical da colheita da cana-de-açúcar, estabelecendo uma relação entre os arranjos adotados e os aspectos teóricos determinantes das escolhas

- Conceitos da Teoria das Competências Dinâmicas e a Teoria (Tece)
- Teoria Evolucionista da Firma (Penrose)

A Cadeia Produtiva



Ferramental Teórico

• Ambiente Institucional:

“O ambiente institucional é o conjunto fundamental de regras políticas, sociais e legais que estabelecem as bases para a produção, a troca e a distribuição ...” (Davis & North, 1971, p.6)

– As instituições podem ser:

- informais: sanções, tabus, costumes, tradições e códigos de conduta;
- formais: constituição, leis e direitos de propriedade.

– As instituições podem promover ou retardar o desenvolvimento econômico

Ferramental Teórico

• Instituições de Governança: nível analítico micro

– Economia dos Custos de Transação

- Visão contratual da firma (nexus de contratos);
- Unidade analítica: a transação;
- Modo mais eficiente de governar uma transação: custos de produção + custos de transação
- Atributos da transação relacionados à:
 - especificidade de ativos;
 - incerteza;
 - frequência das transações.

Desregulamentação: mudanças institucionais

• Portaria do Ministério da Fazenda Nº 64 - Março de 1996

– libera os preços:

- da cana-de-açúcar;
- do açúcar cristal standard;
- do álcool para fins carburantes e não carburantes de todos os tipos,
- mel residual.

– data de liberação: 1º de janeiro de 1997

• Portaria do Ministério das Minas e Energia Nº 114 - Março de 1996

- elimina mecanismo de complementação de preços ao produtor de álcool (PPE), a partir de janeiro de 1997

Desregulamentação: mudanças institucionais

- 1º Adiamento: Portaria do Ministério da Fazenda Nº 294 - Dezembro de 1996
 - prorroga a datas da liberação do preço do álcool anidro para 1º de maio de 1997 (realmente aconteceu).
 - prorroga as datas das liberações dos preços dos outros produtos para 1º de maio de 1998.
- Motivos alegados:
- falta de mecanismo tributário de suporte ao álcool combustível;
 - perda de renda dos produtores;
 - aumento da inflação (devido aumento do álcool combustível);
 - ajustes operacionais

Desregulamentação: mudanças institucionais

- 2º Adiamento: Portaria do Ministério da Fazenda Nº 102 - Abril de 1998
 - prorroga as datas de liberação dos preços para 1º de novembro de 1998.

Motivos alegados:

- necessidade de realização de amplo diagnóstico do setor (identificar e corrigir desequilíbrios estruturais);
- necessidade de definir regras de comercialização para o álcool carburante;
- necessidade de aprofundar a comercialização da cana-de-açúcar em ambiente de livre mercado.

Desregulamentação: mudanças institucionais

- 3º Adiamento: Portaria do Ministério da Fazenda Nº Portaria 275 - outubro de 1998
 - prorroga as datas de liberação dos preços para 1º de fevereiro de 1999.

Motivos alegados:

- Mercado do álcool não está ajustado para liberação imediata;
- necessidade de estudar mecanismo de repasse do subsídio ao álcool;
- Outros:
 - fortes pressões e contra pressões dos agentes envolvidos.

O Problema

- É realmente possível desregulamentar este setor?
- Se afirmativo, até que ponto o Estado deve se afastar do mercado? Parcialmente ou totalmente ?
- Quais as novas formas requeridas da ação estatal?
- Quais as entidades assumirão as funções previamente exercidas pelo Estado?
- Quem vai coordenar o novo sistema?

Objetivos do Trabalho

- Analisar o processo de desregulamentação do setor;
- Identificar:
 - as características das transações em três mercados principais: o da cana-de-açúcar, o do açúcar e do álcool;
 - as falhas de mercado existentes;
 - o novo papel a ser desenvolvido pelas diferentes organizações econômicas: empresas, Estado e associações de interesse privado.

Ferramental Teórico

- Regulamentação de Mercados
- Nova Economia das Instituições
- Determinantes Políticos dos Processos Decisórios

Ferramental Teórico

- Nova Economia das Instituições
 - Ambiente Institucional (*Institutional Environment*): North (1991)
 - Estruturas de Governança: (*Governance Structures*): Williamson (1985)

Resultados

- Ambiente Institucional
 - Constituição Federal impede ação intervencionista;
 - economia inserida em mercado globalizado, com tendências liberalizantes;
 - regime democrático;
 - escassez de recursos estatais.

Resultados

- Mercado de cana-de-açúcar
 - especificidades temporais, locacionais e físicas importantes: → dependência bilateral
 - +
 - relações historicamente conflituosas
 - ↓
 - Relações hierárquicas : contratos, arrendamentos, terras próprias

Resultados

- Mercado de cana-de-açúcar
 - Problemas levantados:
 - fornecedor elo + fraco → solução: união e fortalecimento da classe produtora: barganha depende de paridade
 - estruturas de mercado concentradas → aplicação da legislação antitruste
 - assimetria de informação → associações de classe
 - Papel do Estado: garantir o funcionamento do livre mercado → coordenador das câmaras setoriais ou aplicação da legislação antitruste

Resultados

- Mercado de açúcar
 - Principais Características:
 - produto secular, commodity produzida no mundo todo;
 - estruturas de mercado adequadas;
 - mecanismos de comercialização atendem os agentes: contratos, bolsas de mercadorias e futuros
 - existência de estratégias competitivas para atender nichos de mercado

Resultados

- Mercado de açúcar
 - Problemas levantados para justificar ação Estado:
 - flexibilidade entre produção de açúcar e álcool:
intervenção x auto-gestão
↓
 - Intervenção: Constituição Federal x instrumentos disponíveis
 - Auto-regulação: necessidade de evolução do setor
 - Barreiras externas

Resultados

- Mercado de álcool
Problemas levantados para justificar ação Estado:
 - desequilíbrio entre produtores e distribuidoras (estrutura de distribuição concentrada)
↓
 - união e fortalecimento da classe produtiva
 - aplicação da legislação antitruste

Resultados

- Mercado de álcool
Problemas levantados para justificar ação Estado:
 - sonegação fiscal, adulteração de combustíveis, mercado clandestino de álcool combustível, assimetria de informação entre consumidores e vendedores (bandeira dos postos);
↓
 - ações regulamentadoras e fiscalizadoras da ANP e da Receita Federal.

Resultados

- Mercado de álcool
Problemas levantados para justificar ação Estado:
 - Falta de competitividade do álcool com a gasolina (PPE se encerra em agosto de 2.000);
 - sazonalidade da produção → altos custos de estocagem;
 - flexibilidade entre álcool e açúcar;
 - externalidades positivas: contribuição para a redução do efeito estufa.

Questão: o álcool combustível é interessante para a sociedade ?

Resultados

Questão: o álcool combustível é interessante para a sociedade ?

- externalidades positivas: falha de mercado que justifica ação do governo;
- empregos diretos e indiretos;
- combustível alternativo, de origem renovável;
- contribuição positiva para balança comercial.

↓
se a matriz energética contemplar o uso do álcool

↓
Estado pode promover a ação da oferta adequada e incentivos à demanda

Resultados

- Ações do Governo Federal:
 - Definição da matriz energética brasileira (em conjunto com o setor privado);
 - Divulgação das informações: demanda e ofertas estimadas;
 - Monitoramento dos níveis adequados de produção;
 - Direcionamento da produção entre álcool e açúcar;
 - Coordenador dos acordos setoriais;
 - Promoção da abertura de mercados externos.

Resultados

- Ações do Governo Federal para adequar demanda e oferta à matriz energética:
 - Promoção da Oferta Adequada
 - apoio à produção e à formação dos estoques : desenvolvimento de mecanismos mais eficientes de gerenciamento de riscos e de financiamento
 - Adequação da demanda
 - definição de mecanismo tributário que permita a convivência dos dois combustíveis (I.S.);
 - utilização de mecanismos tributários para adequar a demanda (IPI)

Resultados

- Ações dos Governos Estaduais:
 - utilização de mecanismos tributários que permitam atender as demandas previamente estabelecidas pela matriz energética;
 - coordenadores dos acordos setoriais;
 - monitorar a auto-gestão, considerando-se as questões de renda e emprego envolvidas em cada Estado.

Resultados

- O processo de desregulamentação:
 - principal arena decisória: CIMA
 - atores: acesso ao CIMA pelo Conselho Consultivo: (representantes das regiões NNE/CS; CS: diversas correntes: UNICA, SOPRAL, CEPAAL; parlamentares de Estados produtores)
 - ↓
 - decisões: opiniões da câmara técnica + pressões dos diversos agentes
 - ↓
 - adiamentos: condições conjunturais + divergência de opiniões dos atores com influência sobre o processo

Resultados

- Conflito de Interesses
 - regiões NNE/CS:
 - diferenças de competitividade : produtores de cana e industriais do NNE lutaram pela manutenção da intervenção (apelo social e força política)
 - CS: UNICA, SOPRAL, CEPAAL:
 - objetivos de longo prazo: anidro x hidratado
 - problemas de logística das regiões distantes dos centros consumidores
 - São Paulo: diferenças de competitividade
 - Parlamentares de estados produtores.

Resultados

- Novo ambiente institucional:
 - Constituição Federal;
 - ambiente democrático: fortalecimento do Congresso;
 - crise fiscal.
- Principais atores e arenas decisórias no novo ambiente institucional:
 - arenas decisórias: Congresso Nacional, CIMA, e ANP;
 - atores: parlamentares do Congresso Nacional, sindicatos de trabalhadores, governos municipais e estaduais, governo federal e consumidores (indiretamente).